

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E A GERAÇÃO DE RESUMOS DE ARTIGOS¹

Flávio Facha Gaspar², Mauricio Custódio Serafim³, Ana Luíze Corrêa Bertoncini⁴.

¹ Vinculado ao projeto “A Ética da vida humana associada: Compreendendo os atos morais voltados para o bem comum no contexto brasileiro”

² Acadêmico (a) do Curso de Administração Pública – ESAG – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Administração Pública –ESAG – mauricio.serafim@udesc.br

⁴ Doutoranda em Administração – UDESC/ESAG/PPGA/ADMETHICS

A Inteligência Artificial é um tema que está em voga. Reiteradamente ouvimos as pessoas falando acerca de profissionais da área de tecnologia ao meio acadêmico e a sociedade em geral. A Inteligência Artificial (IA) é uma subárea dentro da Ciência da Computação responsável por pesquisar e propor a elaboração de dispositivos computacionais que tentam simular o intelecto humano (Silva, 2013). No contexto das organizações, podem ajudar na melhoria da efetividade e produtividade (Ransbotham et al, 2021). No entanto, como campo interdisciplinar, a IA possui o seu tentáculo em múltiplas áreas do conhecimento, tais como matemática, robótica e ciência da computação (Russell; Norvig, 2013). Neste sentido, esta área é de fundamental relevância, ao passo que facilita no desenvolvimento de trabalho de forma eficiente e eficaz, principalmente nas áreas de conhecimento que hoje estão integradas com a IA. No entanto, Sousa (2023), alerta para algumas desvantagens que a utilização inadequada da IA pode trazer nos campos de ensino em EAD, tais como: alta dependência das infraestruturas e dependência digital em excesso.

Diante deste contexto, percebe-se o aumento da utilização da IA em pesquisas acadêmicas e profissionais (Gontijo; Araújo, 2021). Assim, o objetivo do trabalho foi estudar a elaboração de resumos feitos com ferramentas de IA, no intuito de verificar as diferenças substantivas entre os resumos, utilizando como fonte quatro artigos na área da Ética. Além de desenvolver a capacidade analítica no desenvolvimento dos resumos, foram feitas reflexões acerca da capacidade da IA. A seguir, apresentamos a tabela resumo das aplicações.

Tabela 1. Tabela Resumo das Aplicações

| Dimensões de Análise | Inteligência Artificial | | | |
|--|-------------------------|----------------------------|--------------------------------|--------|
| | Humata | Resoomer | Tome | Resumo |
| La Ética e las Virtudes (9 – Páginas) – Autor: Leonardo Polo | | | | |
| Critérios de Avaliação | Coerência e Coesão | Coerentes, mas, são longos | Coerentes, aparecem em tópicos | Coeso |
| Quantidade de Páginas | 1 | 6 | 8 (Slides) | 1 |
| Quantidade de Linhas | 15 | 139 | 67 | 12 |
| Virtudes y Ética: Un Resumen (38 - Páginas) – Autor: Leonardo Polo | | | | |

| Critérios de Avaliação | Coerência e Coesão | Coerentes, mas são longos | Coerentes e aparecem em tópicos | Coeso |
|---|--------------------|---------------------------|---------------------------------|-----------|
| Quantidade de Páginas | 1 | 2 | 8 (Slides) | 1 |
| Quantidade de Linhas | 12 | 62 | 52 | 9 |
| The Formula of Humanity as an End in Itself (18 – Páginas) – Autor: Richard Dean | | | | |
| Critérios de Avaliação | Coerência e Coesão | Coerentes, mas são longos | Coerentes e aparecem em tópicos | Coerentes |
| Quantidade de Páginas | 2 | 3 | 8 (Slides) | 1 |
| Quantidade de Linhas | 10 | 90 | 38 | 8 |
| The Universal Law Formulas (24 – Páginas) – Autor: Richard Galvin | | | | |
| Critérios de Avaliação | Coerência e Coesão | Coerentes, mas são longos | Coerentes e aparecem em tópicos | Coerentes |
| Quantidade de Páginas | 1 | 3 | 4 (Slides) | 1 |
| Quantidade de Linhas | 11 | 60 | 30 | 7 |

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Todos os resumos gerados pela IA tinham qualidade suficiente para o uso na área acadêmica, sendo que os gerados pelo Humata foram os que apresentaram melhor consistência e coesão. A ferramenta Humata oferece apenas um resumo, com os parágrafos contínuos. No tocante aos resumos gerados pelo Resoomer, embora coerentes, foram apresentados por parágrafos e não em texto contínuo, em formato de tópicos para a cada parágrafo ou em passagens mais relevantes. Além disso, eram mais longos e, na maioria das vezes, com duas laudas em média. Com o Tome, os resumos gerados foram coerentes, mas também são gerados em tópicos e em formato de slides. Por final, foi possível verificar e comparar os resumos efetuados pelos bolsistas de iniciação científica. Enquanto dois textos tiveram como ponto forte a coesão, outros dois foram destaque na coerência. Com este exercício de comparação, foi possível perceber que os resumos gerados por IA e os bolsistas de iniciação científica cumpriram com os requisitos. No entanto, apesar das potencialidades e vantagens com o uso de ferramentas de IA para assistência da escrita acadêmica, é importante ressaltar os limites. Como conclusão, distingue-se que a sabedoria está em utilizar de forma prudente as potencialidades e dirimir os limites.

Palavras-chave: Artigos. Ética. Geração de Resumos. Inteligência Artificial.